

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:09-04-2023

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

A REALIDADE DA RESSURREIÇÃO

Tanto para o crente como para o descrente, o fato que ocorreu na manhã do terceiro dia foi convincente. Rolaram a pedra e o sepulcro foi aberto. O Cristo morto não estava mais lá. Entretanto, mesmo diante dessa evidência, o Senhor decidiu confirmar Sua Ressurreição em numerosas e gloriosas aparições. A primeira foi para Maria Madalena, que chorava do lado de fora do sepulcro. Dois anjos apareceram e perguntaram-lhe: ***“Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre) ”.*** (João 20:13–16)

Podemos aprender uma grande lição com a experiência de Maria Madalena com o Senhor ressuscitado. Aprendemos que se realmente O buscarmos, se realmente quisermos conhecê-Lo, nós O encontraremos e O conheceremos como Ele é. Maria tornara-se discípula por meio da conversão (já havia crido n’Ele) e seguira fielmente o Salvador até a Sua morte. Por experiência própria, ela sabia que Ele estava vivo.

Depois dessa primeira confirmação da Ressurreição de Cristo, ocorreram outras. O Senhor ressurreto caminhou junto com dois discípulos no caminho de Emaús. Eles falavam sobre os rumores que circulavam sobre a aparição de anjos e o desaparecimento do corpo do Salvador, quando este que os acompanhavam os interpela: ***“Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? ”***, perguntou Ele aos dois discípulos. ***“E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. ”*** (Lucas 24:26–27) O Salvador então apareceu a Simão Pedro e, depois, aos onze Apóstolos e outros. ***“Paz seja convosco”, disse Ele. “Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois, um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. ”*** (Lucas 24:36, 39)

Embora todas essas confirmações de Sua Ressurreição sejam de grande valor, talvez a mais vívida seja a aparição do Salvador a Tomé e a outros, oito dias mais tarde. Tomé havia duvidado que Jesus fosse o Senhor ressuscitado. ***“Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!”*** (João 20:27–28) Com essa confirmação, Tomé também recebeu uma amorosa, mas clara reprimenda: ***“Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurado os que não viram e creram”.*** (V. 29)

A experiência de Tomé tem uma mensagem específica para nós. Se quisermos conhecer as coisas sagradas e receber todas as bênçãos relacionadas a essas experiências, nossa fé tem que ser mais forte e sólida do que nossa curiosidade. Houve outras extraordinárias confirmações da Ressurreição do Senhor, inclusive sua aparição, ensinamentos e a refeição que fez com sete dos Apóstolos. ***“Amas-me?”*** foi a pergunta que fez a Pedro. (Ver João 15–17.) ***“Segue-me tu”*** (João 21:22) foi o mandamento. No momento de Sua Ascensão, não havia dúvidas sobre sua imortalidade entre os discípulos fiéis. _edsonbvaleriano_09042023.